

## 18ª ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DO RUFORUM de 2022

**Tema: Fortalecimento dos Sistemas Agroalimentares da África na Era Pós COVID-19 – Oportunidades e Desafios**

**FORTALECER O DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO NA ÁFRICA: ONDE ESTAMOS E QUAIS SÃO AS ACÇÕES NECESSÁRIAS?**

**Data: 05 de Outubro de 2022**

**Horário: 15:00 – 19:00 África Oriental**

**Local: Virtual**

**Registo: <https://bit.ly/3AsEyMY>**

**Nota conceitual**

**Contacto: Prof. Doutor: Adipala Ekwamu, Secretário Executivo RUFORUM  
[e.adipala@ruforum.org](mailto:e.adipala@ruforum.org)**

### Fundo

A Agenda 2063 da África aspira que a África seja um continente próspero com recursos e meios para impulsionar seu próprio desenvolvimento. *O continente terá cidadãos bem educados e uma revolução de habilidades sustentada pela ciência, tecnologia e inovação para uma sociedade do conhecimento.* Como primeiro passo para alcançar este estado desejado, a Estratégia de Ciência, Tecnologia e Inovação para África 2024 (ECTI 2024) foi desenvolvida em 2016. A ECTI 2024 visa melhorias na infraestrutura de Ciência, Tecnologia e Inovação, competência profissional e técnica e capacidade empresarial, bem como políticas e programas. No entanto, a prontidão para Ciência, Tecnologia e Inovação, de facto, a capacidade humana na África ainda é significativamente baixa em comparação com o resto do mundo. A lacuna de habilidades e os desafios associados à geração de conhecimento foram bem documentados. Por exemplo, os titulares de diplomas avançados da África Subsaariana (SSA) contribuíram com apenas 1% dos pesquisadores globais. A África tem **198 pesquisadores por milhão de pessoas**, em comparação com 428 no Chile e mais de 4.000 no Reino Unido e nos EUA. O número de publicações em 2014 era de apenas 18.000, apenas 1,4% do total de publicações globais e em 2017, e os gastos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) eram muito baixos em menos de 0,5% do PIB da África.

A implantação da Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) tem sido geralmente aceite como um caminho eficaz para alcançar o desenvolvimento equitativo em nível nacional. Evidências disso foram alcançadas em países como China, República da Coreia, Malásia e Cingapura, onde os governos nacionais investiram deliberadamente na geração de conhecimento, desenvolvimento de tecnologias e inovações para orientar a formulação de políticas, criar empregos e melhorar a prestação de serviços para seus cidadãos e, conseqüentemente, aumentar a receita tributária

### CO-ORGANISERS:



local e as exportações. Há, no entanto, necessidade de capital humano que aproveite a CT&I e a torne significativa para o desenvolvimento e transformação da sociedade. A qualidade e a quantidade de estudantes são necessidades em toda a cadeia de valor da educação. Mecanismos apropriados devem ser implementados para canalizar a população para áreas de educação que terão o máximo benefício para o desenvolvimento. A África precisa de opções para impulsionar a educação básica, a Educação e Formação Técnico-Profissional e a graduação avançada na combinação certa. Para graus avançados, o [Fórum Econômico Mundial](#); observa que, para atingir apenas a média mundial do número de pesquisadores per capita, a África precisará de mais um milhão de novos doutores. No entanto, esses doutores devem ser estruturados para contribuir para enfrentar os principais desafios enfrentados no continente.

É neste contexto que o Fórum Regional de Universidades para Capacitação em Agricultura (RUFORUM), uma rede de 157 universidades de 40 países, vem explorando opções para galvanizar o desenvolvimento do capital humano no âmbito da Visão 2030 – Estratégia de Educação Superior Agrícola, Ciência, Tecnologia e Inovação (EESACTI). A estratégia RUFORUM está ancorada na necessidade de olhar para as necessidades estruturais e de *capacidade para universidades vibrantes e transformadoras catalisando o desenvolvimento agrícola sustentável e inclusivo para alimentar e criar prosperidade para a África*.

### Objectivos do Diálogo

A Rede RUFORUM está propondo um diálogo de meio dia que envolverá lideranças políticas, técnicas e acadêmicas de alto nível para identificar opções para aumentar o investimento para o desenvolvimento do capital humano com ênfase especial na Agricultura, Ciência, Tecnologia e Capacidade de Inovação. Reunirá diferentes actores de todo o continente e de outras regiões para compartilhar experiências e mapear as opções possíveis para o Fortalecimento do Desenvolvimento do Capital Humano para apoiar o Desenvolvimento da Agricultura na África. O diálogo irá:

- i) Fornecer uma plataforma para a partilha aberta de experiências, lições e questões emergentes relacionadas com o desenvolvimento do capital humano em África
- ii) Identificar áreas onde os actores podem reunir conhecimentos, infraestrutura, financiamento e parcerias para alcançar o máximo impacto relacionado à construção de capacidade de ciência, tecnologia e inovação nos níveis nacional e regional
- iii) Propor áreas de sinergia, mecanismo de implementação e coordenação para a Capacitação Humana aos níveis nacional, regional e continental

#### CO-ORGANISERS:



## Esboço do programa

**Moderadora: Prof. Theresia Nkuo-Akenji**, Presidente do Conselho do RUFORUM e Vice-Chanceler da Universidade de Bamenda, Camarões

Horário	Actividades
<b>Sessão 1: Abrindo e Definindo a Cena</b>	
15:00 – 15:10	<b>Discurso de Abertura: Prof. Dr. Adipala Ekwamu</b> , Secretário Executivo, RUFORUM
15:10 – 15:25	<b>Abertura oficial: S.E. Prof. Dr Mohammed Belhocine</b> , Comissário da CUA para a Educação, Ciência e Tecnologia - Quadros Estratégicos da CUA para o Desenvolvimento do Capital Humano para África
15:25 – 15:55	<b>Palestrante: Dr. Oliver K. Kirui</b> , Pesquisador da Divisão de Estratégia e Governança de Desenvolvimento (DEGD) no IFPRI - Situação Actual da Capacidade e Necessidades de Recursos Humanos na África
15:55 – 16: 25	<b>Discussão</b>
<b>Sessão 2: Direcção Presente e Futura: Lições aprendidas na última década</b>	
16:25 – 16: 40	Perspectiva sobre as Iniciativas dos Centros Africanos de Excelência: <b>Dra. Roberta Malee Bassett</b> , Líder Global para Práctica Global de Educação Superior, Banco Mundial
16:40 – 16:55	Perspectiva do <b>Prof. Olusola Bandele Oyewole</b> , Secretário-Geral, Associação das Universidades Africanas (AUA)
16:55 – 17:10	Perspectiva do <b>Sr. Bernie Burrola</b> , Vice-Presidente de Programas Internacionais, Universidades Americanas Públicas e de Concessão de Terras (UAPCT)
17:10 – 17:25	Perspectiva do <b>Dr. Stephen Onakuse</b> , Presidente, Agrinatura
17:25– 17:40	<b>Discussão</b>
<b>Sessão 3: Outras Iniciativas de Desenvolvimento de Capacidades em África: Lições aprendidas ao longo da última década</b>	
17:40 – 17:55	Perspectiva do RUFORUM: <b>Dra. Florence Nakayiwa</b> , Secretária Executiva Adjunta: Planejamento, Mobilização de Recursos e Gestão, RUFORUM
17:55 – 18:10	Perspectiva do <b>Dr. Richard Wekesa</b> , Director do Colégio Agrícola de Bukura Educação e Formação Técnico-Profissional, no Quênia, para investir para melhorar a empregabilidade e a entrega de tecnologia
18:10 – 18:30	<b>Discussão</b>
18:30 – 18:40	<b>Resumo das principais mensagens e recomendações: Dr. Anthony Egeru</b> , Secretariado RUFORUM
18:40 – 18:50	<b>Observações de encerramento do moderador de sessões</b>

### CO-ORGANISERS:

